



portalbenews.com.br

EDITORIAL A Portos do Paraná segue uma das principais tendências da logística mundial, que é uma maior utilização de ferrovias ▶ **p2**

ESPAÇO ABTRA Associação promete retomar no BE News as “Pílulas de AFC”, considerações sobre o Acordo de Facilitação do Comércio ▶ **p5**

LITORAL NORTE

Governo inicia trabalhos na base montada em Santos



Divulgação

Gabinete de crise liderado pelo ministro de Portos Márcio França se instalou nas dependências da Autoridade Portuária ▶ **p3**

São Paulo prevê liberação parcial da Mogi-Bertioga em dois meses

Segundo o Governo estadual, o desbloqueio total da rodovia deverá ser concluído em seis meses ▶ **p4**



Divulgação/Governo de São Paulo

HUB Navio da Marinha que servirá como hospital de campanha chega hoje ao Litoral Norte ▶ **p3**

REGIÃO SUL Com foco na logística e na sustentabilidade, Paraná aposta no Moegão ▶ **p5**

PORTUGAL Caminhoneiros suspendem operações no Porto de Leixões até amanhã ▶ **p6**

EDITORIAL

Paranaguá e o Moegão

Um dos principais pontos de exportação do agronegócio brasileiro, o Porto de Paranaguá (PR) se prepara para ampliar sua capacidade de escoamento de grãos neste ano, com a entrega de sua nova moega ferroviária, chamada de Moegão, e da reforma de seu cais leste. Representando um investimento de mais de R\$ 592 milhões, o equipamento vai centralizar as descargas dos trens carregados com commodities agrícolas que chegam ao complexo marítimo.

O Moegão ocupará uma área de quase 600 mil metros quadrados, onde será possível o descarregamento simultâneo de 180 vagões em três linhas independentes. Como resultado, o porto ampliará sua capacidade de receber e desembarcar composições ferroviárias com grãos em 63%, ampliando de 550 a 900 a quantidade diária de vagões que poderá esvaziar em suas esteiras de carga.

De acordo com a Portos do Paraná, a autoridade portuária, a nova moega vai atender à atual necessidade de ampliar a participação do modal ferroviário nas operações, além de preparar o complexo para o aumento previsto de suas operações férreas, a partir da expansão da estrutura ferroviária da Nova Ferroeste.

Com o projeto do Moegão, a Portos do Paraná segue uma das principais tendências da logística mundial, a maior utilização das ferrovias para o escoamento das cargas. O processo também é uma das mais importantes estratégias para o desenvolvimento dos transportes brasileiros, reduzindo custos logísticos e agilizando as atividades. A nova moega mostrará que Paranaguá está pronta para o crescimento de sua movimentação de cargas, respondendo às necessidades da economia paranaense e da nacional e, ainda, dando o exemplo do caminho que os demais portos devem seguir.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 São Sebastião: governo libera mais R\$ 7 milhões e inicia trabalhos em gabinete de crise

HUB

- 3 Navio da Marinha que vai servir como hospital de campanha chega hoje ao Litoral Norte

REGIÃO SUDESTE

- 4 Estado prevê liberação parcial da Mogi-Bertioga só daqui a dois meses

REGIÃO SUL

- 5 Com foco na logística e na sustentabilidade, Paraná aposta no Moegão

ESPAÇO ABTRA

- 5 Alguém aí se lembra das “Pílulas de AFC”?

PORTUGAL

- 6 Caminhoneiros param operações no Porto de Leixões até amanhã

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Vanessa Campos e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Litoral Norte

O Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico, da Marinha do Brasil, chega hoje ao Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, para ajudar no combate aos danos causados pelas fortes chuvas do último final de semana. A embarcação conta com um hospital de campanha a bordo, com 300 leitos de enfermagem, e leva profissionais da saúde, como ortopedistas, clínicos gerais, traumatologistas e psiquiatras, a fim de desafogar os hospitais da região. Além disso, estará transportando antenas de celular, que serão colocadas na região a fim de recuperar o serviço de telecomunicações local, interrompido durante as fortes chuvas.

Nomeação

O ex-prefeito de Ibituba (SC) Beto Martins (PL) vai assumir a Secretaria Estadual de Portos e Aeroportos de Santa Catarina, que será criada com a reforma administrativa que está sendo preparada. O convite foi feito pelo governador Jorginho Mello (PL). Martins, que é primeiro suplente de senador e empresário com atuação no complexo marítimo de Ibituba, só pediu alguns dias, a fim de resolver questões particulares e de suas empresas, para que possa ficar liberado a fim de chefiar a pasta. A expectativa é que ele assuma o cargo já no próximo mês.

Controle remoto

Continuando em Santa Catarina, o Porto de Itapoá se tornou o primeiro terminal marítimo da América do Sul a operar RTGs (os guindastes móveis sobre pneus) por controle remoto. O investimento foi de US\$ 25 milhões, com a aquisição de dez equipamentos com essa tecnologia, que garante uma maior segurança nas operações.

Trem de alta velocidade (TAV)

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu a autorização para a empresa TAV Brasil construir e explorar o projeto de trem de alta velocidade (TAV) entre São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), pelo período de 99 anos. O aval foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial da União (DOU) - ele foi aprovado pelos diretores do órgão na semana passada. A proposta é que as composições sejam utilizadas para o transporte de passageiros. Orçado em R\$ 50 bilhões, o empreendimento, porém, ainda não tem condições de deixar as pranchetas de estudo. Isso porque a TAV Brasil ainda procura um sócio-investidor para viabilizar o novo serviço.

São Sebastião: governo libera mais R\$ 7 milhões e inicia trabalhos em gabinete de crise

Grupo liderado pelo ministro de Portos, Márcio França, se instalou na sede da Autoridade Portuária de Santos



Divulgação

Márcio França se reuniu em Santos equipes da Praticagem, da Capitania dos Portos de São Paulo, da SPA e de técnicos especializados da Defesa Civil Nacional

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Governo Federal já destinou o valor de R\$ 60 milhões voltados para assistência e ajuda humanitária ao município de São Sebastião, que foi tragicamente castigado pelas fortes chuvas ocorridas durante o final de semana do Carnaval. Até a última contagem do Governo de São Paulo, o número de desaparecidos está em 60, com quase 50 óbitos já confirmados. Ontem (22), o governo anunciou o repasse de mais R\$ 7 milhões ao município.

A confirmação desse novo repasse foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União, na tarde de ontem, em portaria da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

“A liberação dos R\$ 7 milhões, vai garantir a continuidade das ações de assistência humanitária, enquanto atuamos, em parceria com as prefeituras, na elaboração e aprovação dos planos de trabalho de restabelecimento e reconstrução”, disse o ministro Waldez Goes, em

uma publicação em rede social.

Ontem também começaram os trabalhos no gabinete de crise do Governo Federal, que foi montado dentro da sede da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos. Liderados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, esses trabalhos visam centralizar as ações do governo no Porto de Santos. Segundo o ministro, o local é estratégico pelo fato de se poder chegar à região do Litoral Norte por vias terrestres, pelo mar e também pelo ar.

No primeiro dia de ações, o ministro esteve reunido com equipes da Praticagem, da Capitania dos Portos de São Paulo, além da Autoridade Portuária, e também de técnicos especializados da Defesa Civil Nacional, que foram enviados a pedido do Governo Federal.

“Neste instante já foram R\$ 60 milhões colocados à disposição através de reembolsos, que foram feitos para deslocamentos das forças armadas, e também deslocamentos de alimentos e demais mantimentos, que estão sendo necessários para a população daquela região”, disse França.

De acordo com o ministro de Portos e Aeroportos, é esperada para hoje (23) a chegada do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional Waldez Goes a Santos, para se jun-

tar ao gabinete de crise. Segundo França, o Governo Federal vai emitir boletins diários sobre as ações e planos estratégicos do Governo Federal voltados para a região de São Sebastião.

Meio Ambiente

Quem esteve ontem no Litoral Norte pela primeira vez foi a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Durante a manhã, ela embarcou em um helicóptero acompanhada do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para uma avaliação das áreas mais afetadas pelos deslizamentos de terra ocorridos na madrugada do domingo.

“Esse sobrevoo foi importante para dimensionarmos o tamanho do desastre, tanto em relação às vidas perdidas e aos prejuízos econômicos. Mas também para avaliarmos o estrago ao meio ambiente nessa região. Devemos trabalhar juntos para darmos uma resposta efetiva à população e na recuperação da vegetação e da infraestrutura afetada por esses deslizamentos”, afirmou Tarcísio de Freitas.

A ministra Marina Silva comentou que a pasta do Meio Ambiente vai se juntar aos outros ministérios do Governo Federal já empenhados na tragédia do Litoral Norte, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no propósito de juntar recursos a fim de poder evitar

“**NESTE INSTANTE JÁ FORAM R\$ 60 MILHÕES COLOCADOS À DISPOSIÇÃO ATRAVÉS DE REEMBOLSOS, QUE FORAM FEITOS PARA DESLOCAMENTOS DAS FORÇAS ARMADAS, E TAMBÉM DESLOCAMENTOS DE ALIMENTOS E DEMAIS MANTIMENTOS, QUE ESTÃO SENDO NECESSÁRIOS PARA A POPULAÇÃO DAQUELA REGIÃO.**”

MÁRCIO FRANÇA
Ministro de Portos e Aeroportos

tragédias em locais como São Sebastião e em outros pontos do país.

Após o voo, a comitiva de lideranças visitou um abrigo instalado no Instituto Verdescola, na praia de Barra do Sahy.

REGIÃO SUDESTE

Governo de SP dá início às obras de recuperação da Mogi-Bertioga

Segundo secretaria estadual, liberação parcial da rodovia deve ocorrer em dois meses

Divulgação/Governo de São Paulo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

OS MOTORISTAS DEVEM USAR COMO ROTAS ALTERNATIVAS AS RODOVIAS DO SISTEMA IMIGRANTES/ ANCHIETA (SP-160 E SP-150)

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) iniciou na última terça-feira (21) os serviços de recuperação da Rodovia Mogi-Bertioga (SP-098) pelos trechos onde houve a interrupção total do tráfego devido às chuvas do último fim de semana.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo, as obras devem ser concluídas em seis meses, quando haverá a liberação total da via. Já o desbloqueio parcial deve ser em dois meses. O investimento é de R\$ 9,4 milhões.

“Estamos empenhados em um trabalho coletivo para con-

tornar a situação. Foi uma chuva muito forte, atípica, a maior já registrada no país, com 600 milímetros em 24 horas. Na Mogi-Bertioga, serão necessários dois meses de trabalho para desobstrução parcial, e até seis meses para a liberação completa, porque iremos construir um novo muro de arrimo de contenção, reforçar o muro de arrimo existente e criar um novo sistema de drenagem”, explicou a secretária da pasta, Natá-



De acordo com o governo de São Paulo, a liberação total da Rodovia Mogi-Bertioga deverá acontecer daqui a seis meses

mento de Estradas de Rodagem (DER), um trecho entre São Sebastião e Ubatuba e outro na Praia Preta estão totalmente bloqueados. Há ainda interdições parciais em alguns pontos da Rio-Santos, entre eles a ligação entre Maresias e Camburi. Quem está na altura da Barra do Sahy encontra a rodovia liberada.

Já a Rodovia dos Tamoios (SP-99) é a principal rota alternativa entre o litoral norte de SP e a capital, estando totalmente liberada.

A rodovia Oswaldo Cruz (SP-125) também possui pontos de bloqueio parcial devido à queda de barreiras. Eles estão nos kms 11,13 e 58.

lia Resende.

A Rodovia Mogi-Bertioga segue interdita, em razão do rompimento de tubulação, na altura do km 82, em Biritiba Mirim. Também há interdição parcial nos km 90 e 91, devido à queda de barreira; e no km 87, devido a uma erosão.

Os motoristas devem usar como rotas alternativas as ro-

dovias do Sistema Imigrantes/ Anchieta (SP-160 e SP-150).

Rio-Santos

A Rodovia Rio-Santos (SP-055), principal via de acesso ao litoral norte paulista, segue com diversos pontos interditados após as chuvas que atingiram a região no último final de semana.

De acordo com o Departamento



COMUNICADO IMPORTANTE

Doações para as vítimas dos estragos causados pelas fortes chuvas no Litoral Norte do estado de São Paulo

O Litoral Norte paulista foi castigado por fortes chuvas nos últimos dias. Muitas pessoas estão sem moradia, sem acesso a alimentos, energia e água potável.

Para fazer doação ao Fundo Social de São Paulo

Dados de conta para cestas básicas



Banco do Brasil
Agência 1897-X
Conta Corrente: 19.490-5
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Chave PIX
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Dados de conta para cobertores



Banco do Brasil
Agência 1897-X
Conta Corrente: 19.771-8
CNPJ/MF: 44.111.698-0001/98

Chave PIX
e-mail: doacoesfussp@sp.gov.br

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Com foco na logística e na sustentabilidade, Paraná aposta no Moegão

Projeto que visa centralizar a descarga dos trens no Porto de Paranaguá promete aumentar movimentação de grãos e diminuir emissão de CO2

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Com um investimento de R\$592 milhões, a nova moega ferroviária vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá. De acordo com a Autoridade Portuária, a área onde a estrutura será instalada, mais conhecida como Moegão, terá quase 600 mil metros quadrados, o que será suficiente para o descarregamento simultâneo de 180 vagões em três linhas independentes. Isso representa um aumento de 63% na capacidade

de descarregamento, passando de 550 para 900 vagões ao dia.

Segundo a Portos do Paraná, tanto o projeto construtivo quanto a obra estão sendo geridos por um consórcio formado por quatro empresas de engenharia, cuja proposta vencedora foi conhecida em outubro do ano passado após dois anos de elaboração do projeto básico.

O projeto entrou no pacote de anúncios previamente anunciado pelo governador Ratinho Júnior (PSD). O novo Moegão visa a atual necessidade de ampliar a participação do modal ferroviário, mas também olha para o futuro da logística no Estado e no cenário nacional. Além disso, ele visa atender



Após a conclusão do Moegão, a expectativa é que mais 24 milhões de toneladas de grãos e farelos saiam anualmente pelo Porto de Paranaguá

diretamente o aumento da demanda causada pela Nova Ferroeste, que ampliará em cente-

nas de quilômetros a estrutura ferroviária no interior do Paraná, com ramais até Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Além da moega exclusiva, os acessos dos Terminais da Região Leste do Porto de Paranaguá serão reestruturados, otimizando a capacidade de recepção de cargas em ambos os modais rodo e ferroviário. A obra envolve novas galerias de transporte para levar os produtos descarregados no moegão até os terminais logísticos da área portuária.

Após a conclusão do Moegão, a expectativa é que mais 24 milhões de toneladas de grãos e farelos saiam anualmente por Paranaguá, ampliando para 50% a participação do modal ferroviário no transporte de cargas que passam pelo porto. A obra também vai gerar uma economia de 30% nos custos de transporte, diminuir os impactos ambientais com 73% a menos de CO2 emitido.

Segundo o governador, o Moegão vai aumentar em torno de 30% da capacidade de carga e descarga de grãos pelo Porto de Paranaguá.

"O trem vai chegar com a capacidade inteira para descarregamento sem necessidade de desmembramento, o que vai mudar a velocidade de carga e descarga, melhorar ainda mais a eficiência do Porto de Paranaguá e colaborar com a mobilidade do trânsito, reduzindo os trechos de entroncamento entre ferrovias e rodovias", explicou Ratinho Junior.

De acordo com o diretor de Engenharia e Manutenção da Portos do Paraná, Víctor Yugo Kengo, com a conclusão da licitação o prazo para o projeto executivo é de quatro meses,

SEGUNDO O GOVERNADOR, O MOEGÃO VAI AUMENTAR EM TORNO DE 30% DA CAPACIDADE DE CARGA E DESCARGA DE GRÃOS PELO PORTO DE PARANAGUÁ

quando inicia o prazo de execução da obra.

"Após a conclusão da estrutura, a nossa expectativa é conseguir equalizar a balança, chegando a 50% do transporte por meio rodoviário e 50% por meio ferroviário. Com isso, também já estamos nos preparando para receber a demanda da Nova Ferroeste", afirmou.

Potencial

Das 58,4 milhões de toneladas de cargas movimentadas pelos Portos do Paraná no ano passado, 20,95% ocorreram através de ferrovias, uma alta de quase um ponto percentual em relação a 2021. Entre as 12,2 milhões de toneladas de produtos que chegaram ou saíram em vagões, 80,4% foram de açúcar, 35,39% de milho, 20,86% de soja, 20,09% de farelo de soja, 14,03% de contêineres e 11,76% de derivados de petróleo.

Para 2023, a expectativa dos operadores dos terminais do Porto de Paranaguá é de um aumento de 40% nas exportações de granéis sólidos vegetais no primeiro trimestre. A estimativa é de que cerca de 7 milhões de toneladas de soja, farelo de soja, milho, trigo e açúcar saiam do porto entre de janeiro a março, contra 5 milhões de toneladas dos produtos no mesmo período do ano anterior.

Após a conclusão do Moegão, a expectativa é de que mais 24 milhões de toneladas de grãos e farelos saiam anualmente por Paranaguá, ampliando para 50% a participação do modal ferroviário no transporte de cargas que passam pelo porto. A obra também vai gerar uma economia de 30% nos custos de transporte, diminuir os impactos ambientais com 73% a menos de CO2 emitido.

ESPAÇO



Alguém aí se lembra das "Pílulas de AFC"?

Em 2018 o Brasil começou a tirar do papel um conjunto de boas práticas acertadas num pacto mundial conhecido como "Acordo de Facilitação do Comércio", ou "Acordo de Bali", que havia sido assinado anos antes por 192 países-membros da OMC.

Com a adoção alinhada dessas 47 boas práticas, cada um dos países signatários se comprometia a desburocratizar e agilizar processos, aumentar o volume e reduzir os custos de seu comércio exterior.

Desde o início da implantação do AFC em nosso país, a ABTRA, até por conta de sua vocação no debate das questões sobre despacho aduaneiro e anuência das cargas nos portos, acompanhou de perto o projeto junto aos seus órgãos responsáveis. Além disso, tomou pra si o papel de informar o setor privado sobre as matizes e repercussões desse projeto.

Foi assim que sugeriram as "Pílulas de AFC", que fizeram um baita sucesso na época, pois traduziam em textos curtos e leves os vários capítulos do tal acordo global.

Passados cinco anos, muita coisa avançou, o que nos deu a ideia de retomar e atualizar as pílulas nas próximas edições desse nosso espaço ABTRA.

Como o assunto é de interesse geral, acreditamos que os leitores do BE News poderão tirar bom proveito. Até a próxima!

PORTUGAL

Caminhoneiros param operações no Porto de Leixões até amanhã

Motivo é falta de compensação financeira pelo tempo de espera no porto, que aumentou após implementação de novo sistema

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Caminhoneiros que operam no Porto de Leixões, em Portugal, iniciaram uma paralisação ontem (22) devido ao tempo de espera para carregar ou descarregar cargas, que aumentou após a implementação de um novo sistema de gestão operacional pela APDL, Autoridade Portuária que administra o complexo. Inicialmente, a greve deve seguir até amanhã (24).

O grupo de protesto é formado por 50 empresas que representam mais de 650 caminhoneiros que entram e saem do porto diariamente e que apontaram uma demora de 3 a 4 horas para realizarem as operações, chegando a 7 horas em

“dias extremos”, explicou Paulo Paiva, porta-voz do grupo.

De acordo com ele, os atrasos têm causado prejuízos aos transportadores, que pedem compensações financeiras à APDL. Sem acordo com a administração portuária, a greve foi iniciada.

“Mesmo com os esforços que a APDL canalizou para a resolução desta situação, em sede negocial, não foi possível alcançar o consenso”, diz um trecho do comunicado emitido pela Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo.

O sistema citado é o NAVIS N4, que começou a ser implementado no mês passado, em um processo de transição que a APDL acreditava, até então, que seria tranquilo. O objetivo é que o novo sistema melhore, em curto e médio pra-



Divulgação

O objetivo da APDL com a implantação do sistema NAVIS N4 era melhorar em curto e médio prazo a eficiência operacional do Porto de Leixões

zo, a eficiência operacional do terminal, além de oferecer novas funcionalidades, novos serviços e mais transparência de toda a atividade operacional do terminal aos stakeholders.

Na última sexta-feira (17), quando a movimentação que indicava greve começou, a Autoridade Portuária afirmou que o software é o mais utilizado em todo o mundo e que os tempos

de espera já estavam sendo normalizados.

“O novo sistema prevê um aumento da eficiência que vai acontecer em breve”, disse a APDL, explicando que a entrada em vigor do software “tem necessariamente um período de adaptação, quer do sistema quer dos recursos humanos” que estão lidando com a nova ferramenta.

Já na quarta-feira (22), a administração portuária disse ser “evidente a acentuada tendência para a normalização dos tempos de entrada e saída do porto”.

Ainda em comunicado, a APDL garantiu estar empenhada em resolver os problemas do setor rodoviário “tendo, para tal, reunido com todas as entidades competentes no sentido de obter o necessário consenso para a desmobilização da paragem destes transportadores”, mas sem sucesso.

“A APDL mantém a disponibilidade para dialogar com todos os agentes”, conclui a nota.

1º ENCONTRO DE SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS PARA O SETOR LOGÍSTICO PORTUÁRIO

Evento reunirá os principais fornecedores de equipamentos e sistemas necessários para a manutenção do certificado de alfandegamento dos recintos localizados em portos, aeroportos, fronteiras terrestres e portos secos.

27 de fevereiro
Villa Blue Tree, São Paulo/SP

Mais informações em
www.forumbrasilexport.com.br

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO

alhambra
leave IT in our hands

ARION

ConsulData
AXIS COMMUNICATIONS

digifort

EBSCO TECHSCAN

GBM
TECH & CONTROL

APOIO INSTITUCIONAL
ABTRA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TERMINAIS E RECINTOS ALFANDEGADOS

PRODUÇÃO
Una

iPORT
Solutions

logcomex

MODALGR

PRÓ-CANAL

SPEED
Associação Integrada de Operadores de Terminais

T2S

INICIATIVA E REALIZAÇÃO
BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES